

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

## PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES E PROFESSORES DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Amanda Ferreira de Magalhães Santos<sup>1</sup>, Francisco Wendell da Silva Oliveira<sup>2</sup>, Joab Gomes da Silva Sousa<sup>3</sup> João Paulo Xavier Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** A importância da espiritualidade e da religiosidade (E/R) na saúde apresenta-se principalmente na prevenção e no enfrentamento de doenças. A participação dessa prática no serviço de saúde revela efeitos benéficos, como uma melhor qualidade de vida, porém os profissionais de saúde relatam dificuldades de enquadrar as dimensões no atendimento devido a possíveis falhas na formação acadêmica e a grande complexidade do tema. O objetivo do presente estudo foi identificar como a E/R vem sendo trabalhada na graduação em enfermagem. Trata-se de um estudo qualitativo desenvolvido no Município de Iguatu-CE, que teve como participantes 24 docentes e discentes do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Para coleta dos dados, foi utilizada uma entrevista semiestruturada, para análise do material coletado utilizou-se o software IRAMUTEQ. Diante disso houve a compreensão de que o atendimento integral ao paciente contemplando a espiritualidade e a religiosidade é pouco trabalhado na graduação. Faz-se necessário a abordagem de tal temática na construção da vida acadêmica, para que os profissionais possam compreender o indivíduo em sua totalidade.

**Palavras-chave:** Espiritualidade. Religiosidade. Ensino. Enfermagem.

### 1. Introdução

A enfermagem contemporânea se mostra cada vez mais interessada em discutir como a espiritualidade e a religiosidade (E/R) vêm influenciando a saúde do homem, com um grande fortalecimento para prevenção e enfrentamento de doenças que atingem a saúde física e mental do sujeito e também outros aspectos da experiência humana (STROPPA; MOREIRA-ALMEIDA, 2008).

Embora atualmente haja o reconhecimento da importância de associar essas dimensões com a prática clínica na saúde, até pouco elas não eram trabalhadas e nem incluídas no currículo de formação profissional dos trabalhadores da saúde, causando um certo déficit sobre o conhecimento e a forma de aplicar a E/R nas intervenções de saúde (EVANGELISTA et al., 2016).

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: amanda.magalhaes@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, e-mail: joab.gomes@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: wendellsilva18@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: jpxavier.enf@gmail.com

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

A importância da E/R na saúde é vista principalmente na resiliência diante de problemas ou adversidades da vida, gerando mais confiança e adesão aos tratamentos e até melhorando a autoestima da população. Os benefícios de incluir essas dimensões na clínica são imensuráveis, todavia os profissionais de saúde não se sentem aptos a abordar um tema tão complexo sem uma preparação adequada por meio da graduação (GERONASSO; COELHO, 2012).

Com base nos fatos apresentados, questiona-se: Qual o conhecimento dos alunos e professores do curso de Enfermagem a respeito da E/R e sua relação com a saúde? De que modo a associação entre espiritualidade, religiosidade e saúde é abordada na formação em enfermagem?

## **2. Objetivo**

Descrever as concepções de docentes e discentes do curso de graduação em enfermagem acerca da religiosidade e da espiritualidade.

## **3. Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo-exploratório qualitativo, que utilizou de uma investigação de campo para compreender as concepções de professores e estudantes de enfermagem em relação a espiritualidade e religiosidade na formação em saúde.

O estudo foi realizado no município de Iguatu, entre os meses de agosto de 2017 a junho de 2018, especificamente no curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), Unidade Descentralizada de Iguatu (UDI), localizada na Avenida Dário Rabelo, na região Centro-Sul do estado do Ceará, distante 377 km da capital Fortaleza.

Os participantes dessa pesquisa foram os docentes e discentes do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) do município de Iguatu. Foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade. Critérios de inclusão: ser docente ou discente do curso de enfermagem da URCA-UDI; que estavam em exercício acadêmico durante a coleta de dados e possuíam idade igual ou superior a 18 anos e critério de exclusão: os que estavam ausentes ou afastados das atividades acadêmicas durante o período da pesquisa. Para dimensionamento da quantidade de participantes foi adotada a saturação teórica.

Nessa pesquisa foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um roteiro da entrevista com questões previamente elaboradas. Foi aplicado um pré-teste para avaliação das perguntas elaboradas no roteiro. Após aplicação do pré-teste e checagem da necessidade de mudança no roteiro, a entrevista prosseguiu mediante anotações e registro dos depoimentos via aparelho eletrônico para posterior transcrição das falas.

Para firmar a análise dos dados da pesquisa foi utilizado um software que possibilita executar diferentes processamentos estatísticos do texto, chamado IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

Textes et de Questionnaires). O IRAMUTEQ possibilita cinco diferentes tipos de análises textuais: estatísticas textuais clássicas; pesquisa de especificidades de grupos; classificação hierárquica descendente; análises de similitude e nuvem de palavras. É importante destacar que o uso desse software não é um modo de analisar os dados e concluí-los, e sim uma forma para processá-los, a interpretação é de fundamental responsabilidade do pesquisador (KAMI et al., 2016).

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi enviado a Universidade do Cariri (URCA), Unidade Descentralizada de Iguatu, um pedido de autorização para coleta de dados por meio de um Termo de Anuência. A referida pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) através da Plataforma Brasil sendo aprovada com o parecer número 2.682.675. Esta pesquisa obedece aos princípios éticos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, respeitando todas as recomendações concernentes a pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012).

#### 4. Resultados

Na caracterização dos sujeitos, apresentou-se um breve perfil para compreensão dos participantes da pesquisa quanto ao gênero, escolaridade e idade. Sucessivamente são apresentadas classes que emergiram durante a análise dos dados pelo software, que são: nuvem de palavras, análise de similitude e dendrograma da classificação hierárquica descendente (CHD) para posteriormente os resultados obtidos serem correlacionados com recortes das falas transcritas e provenientes da entrevista e ainda são discutidos com a literatura utilizada na construção do estudo, de forma a não formar apenas uma conversação entre o que foi obtido, mas compreender onde as representações se ancoram e se concretizam no fenômeno estudado.

Participaram do estudo 24 sujeitos entre professores e estudantes do curso de enfermagem da URCA, destacando-se a importância de caracterizar a amostra visto que todos os indivíduos são diferentes. A caracterização dos mesmos foi obtida durante a entrevista. Dos 24 participantes, 18 eram do sexo feminino e 6 do sexo masculino; 8 tinham entre 18 e 20 anos, 14 entre 21 e 30 anos e 2 entre 31 e 40 anos; 5 eram docentes e 19 discentes do curso de bacharelado em enfermagem da URCA.

Pelos participantes em sua maioria serem mulheres, vê-se que a cena histórica da enfermagem ser uma profissão composta majoritariamente por mulheres se repete. Em relação ao estudo vê-se que a adesão de participação foi maior entre os estudantes e a baixa adesão do corpo docente justifica-se pelo excesso de atribuições acadêmicas, o que implica dificuldade de encontrá-los com tempo para responder o questionário com atenção e fazer a gravação das falas. Quanto a faixa etária nota-se grande semelhança entre a idade dos professores e dos discentes, o que informa nos sobre o ingresso de jovens profissionais na carreira docente.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"*

Os dados processados pelo IRAMUTEQ geraram três categorias para conclusão: 1. Conhecimento dos docentes e discentes sobre E/R e sua relação com a saúde; 2. E/R no processo formativo da graduação em Enfermagem e 3. Estratégias de trabalho da E/R na graduação em Enfermagem.

Na categoria 1 os docentes e discentes apresentam certo conhecimento acerca da temática, pois mencionam elementos importantes nas definições de E/R, mesmo diante das dificuldades conceituais em relação à espiritualidade e a religiosidade. A espiritualidade e a religiosidade parecem ser uma mola no que se refere as diversidades e problemáticas encontradas nos indivíduos. Assim, utilizadas como estratégias de resiliência apesar das diferenças conceituais, ambas mostram bastante influência na melhor qualidade de vida da população (REIS; MENEZES, 2010). Então, no âmbito da saúde a espiritualidade evidencia grande importância e influência, proporcionando maior bem-estar e melhoria na saúde física e psicológica dos indivíduos. E assim confirma nossa pesquisa ao que diz respeito à fundamentação dessa temática.

Na categoria 2 evidencia-se um aumento no discernimento de que a E/R são aspectos fundamentais da assistência em enfermagem. Sendo assim compreender o que os estudantes de enfermagem pensam em relação aos termos E/R, possibilita reflexões quanto ao preparo fornecido na graduação para preparação de profissionais que exercem um cuidado mais integral em toda sua assistência (ESPINHA et al., 2015). Desta forma faz-se necessário maior abordagem dessa temática no ensino superior, onde os mesmos terão uma apropriação da temática para conseqüentemente na vida profissional executarem uma assistência de qualidade.

Na categoria 3 o discurso dos entrevistados mostrou que deveriam trabalhar as temáticas na graduação, como forma de os profissionais formados no local prestarem um atendimento integral à comunidade futuramente. É desejável que o enfermeiro conheça as fontes de fortalecimento dos pacientes, encorajando-os e reforçando sua fé (NASCIMENTO et al., 2013). Então trabalhar essa temática, seja em forma de disciplinas, minicursos e capacitações na vida acadêmica pode proporcionar uma maior reflexão nas abordagens ao que se refere ao cuidado espiritual possibilitando assim uma assistência, holística, integral e de qualidade.

### 5. Conclusão

O presente estudo trouxe uma reflexão a cerca da falta de homogeneidade no conteúdo trazido pelos professores e estudantes de enfermagem sobre E/R, encontrando várias vezes definições diferentes sendo trabalhadas. A falta de uniformidade em relação aos conceitos demonstra a necessidade de se ampliar a discussão entre essas dimensões durante a graduação, para que os profissionais de enfermagem não atuem de forma equivocada ao fazer uma abordagem da E/R na clínica.

Dessa forma é necessário que durante a formação se enfatize a temática e a necessidade de construir um arcabouço teórico que forneça

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

subsídios necessários para os profissionais utilizarem na prática. Essa necessidade parte do ponto de que a enfermagem é uma área que trabalha com a proximidade do cliente, sendo então responsável por um olhar mais atento e holístico sobre a situação do paciente e o equilíbrio biopsicossocioespiritual. Então, estudos futuros que contemplem a compreensão sobre E/R e sua aplicabilidade ao cuidado poderão contribuir para ampliar o conhecimento acerca desta temática.

## 6. Referências

ESPINHA, D. C. M.; CAMARGO, S. M.; SILVA, S. P. Z.; PAVELQUEIRES, S.; LUCCHETTI, G. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. **Rev Gaúcha Enferm**, São Paulo, v. 4, n. 34, p.98-106, abr. 2015.

EVANGELISTA, C. B.; LOPES, M. E. L.; COSTA, S. F. G.; BATISTA, P. S. S.; BATISTA, J. B. V.; OLIVEIRA, A. M. M. Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, João Pessoa, v. 69, n. 3, p.591-601, jun. 2016.

GERONASSO, M. C. H.; COELHO, D. A influência da religiosidade/espiritualidade na qualidade de vida das pessoas com câncer. **Revista Interdisciplinar: Saúde e meio ambiente**, [s.i], p.173-187, 2012.

KAMI, M. T. M.; LAROCCA, L. M.; CHAVES, M. M. N.; LOWEN, I. M. V.; SOUZA, V. M. P.; GOTO, D, Y. N. Trabalho no consultório na rua: uso do software IRAMUTEQ no apoio à pesquisa qualitativa. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p.1-5, set. 2016.

NASCIMENTO, Lucila Castanheira; SANTOS, Tabatha de Freitas Moreira; OLIVEIRA, Fabiane Cristina Santos; FLORIA-SANTOS, Milena; ROCHA Semiramis Melani Melo. ESPIRITUALIDADE E RELIGIOISIDADE NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS. **Revista Gaucha de Enfermagem**, Florianópolis, p. 52-60, 2013.

REIS, Luana Araújo dos; MENEZES, Tânia Maria de Oliva. Religiosidade e espiritualidade nas estratégias de resiliência do idoso longevo no cotidiano. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 70, n. 4, p.761-766, ago. 2017. FapUNIFESP (SciELO).

STROPPIA, A L. P. C.; MOREIRA, A. **Saúde e Espiritualidade**: uma nova visão da medicina. Religiosidade e Saúde. In: SALGADO, Mauro Ivan; FREIRE, Gilson (Org.). Belo Horizonte: Inede, 2008. p. 427-443.